

AS DIFICULDADES DE ACESSO AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NO OESTE DO PARÁ E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS ALUNOS DE UM CURSO DE BIOLOGIA

Nível Educacional: Educação Superior
Eixo Temático: Formação Docente/Formação Continuada

JESUS¹ Gledson de Lucas Silva de
Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas
SANTOS² Fábio Rogério Rodrigues dos
Doutor em Química

Resumo:

A pandemia da COVID-19 transformou todo o cenário acadêmico nas instituições de ensino superior (IES), sobretudo a partir da normatização do Ministério de cultura e educação (MEC) portaria de N° 544 de 16 de junho de 2020, que autoriza a substituição de aula presenciais para o ensino remoto, em que se deve utilizar os meios de tecnologia e comunicação no intuito de não interferir no percurso formativo dos estudantes de forma significativa. Diante disso, esse estudo teve por objetivo emitir voz aos relatos de discentes e seus percursos formativos frente ao contexto nupérrimo sobre as dimensões e as condições do acesso a formação docente oferecidas pelas instituições de ensino superior (IES). Utilizamos como recurso metodológico para essa pesquisa a análise qualitativa de relatos solicitados a 15 discentes, do sexto semestre, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará. Após as análises dos relatos, foi possível identificar que o maior número dos discentes, cerca de 90%, manifestaram grande preocupação com a sua formação docente e de como esse cenário de pandemia está afetando o processo educacional de forma geral. Também identificamos, por motivos de acessibilidade virtual, devido à localização dos municípios onde os discentes residem, a dificuldade no acompanhamento das aulas pela internet, a falta de concentração, ansiedade e um sentimento de frustração por não conseguirem serem produtivos apesar do tempo livre. Detectamos nos relatos uma desarmonia no processo de organização nos planos de estudo dos discentes e que as dificuldades de comunicação presencial diária com os docentes, também está contribuindo negativamente em sua formação. A análise dos relatos nos leva a crer que as aulas remotas, realizadas sem as devidas condições de estrutura, é uma forma de exclusão digital, pois excluem, em grande maioria, os discentes que não tem acesso à internet de qualidade e que na atual realidade em que vivemos a construção de um ensino de acesso perene devem ser planejadas com extrema prudência, levando em consideração, além de vários aspectos, a complexidade regional brasileira e que dessa forma minimizem a grande maioria das dificuldades descritas neste trabalho.

Palavras-chave: Covid-19; Ensino Remoto; Formação Docente.

¹ Instituto de Ciências da educação da Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém-PA, e-mail lucasdiacs@gmail.com

² Instituto de Ciências da educação Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém-PA, e-mail fabioqm.ufopa@gmail.com